

Índice de Confiança da Indústria de Transformação

SETEMBRO 2016

Indicador de Confiança

O ICIT-PR (Índice de Confiança da Indústria de Transformação - Paraná) subiu **+1,7** pontos neste mês de setembro. Este índice está pelo segundo mês consecutivo na área de otimismo após 31 meses na área de pessimismo, situando-se em **54,4** pontos.

Após a estabilidade verificada durante o ano de 2012, 2013 apresentou tendência de queda com seu ponto mais baixo (46,9 pontos) registrado em julho, momento dos protestos havidos pelo Brasil. Em 2012, julho, também apresentou o valor mais baixo do ano (51,2). Em 2013 a confiança apresentou tendência de queda que se acentuou em 2014 e em 2015, atingindo seu mínimo em agosto de 2015 com 30,7 pontos.

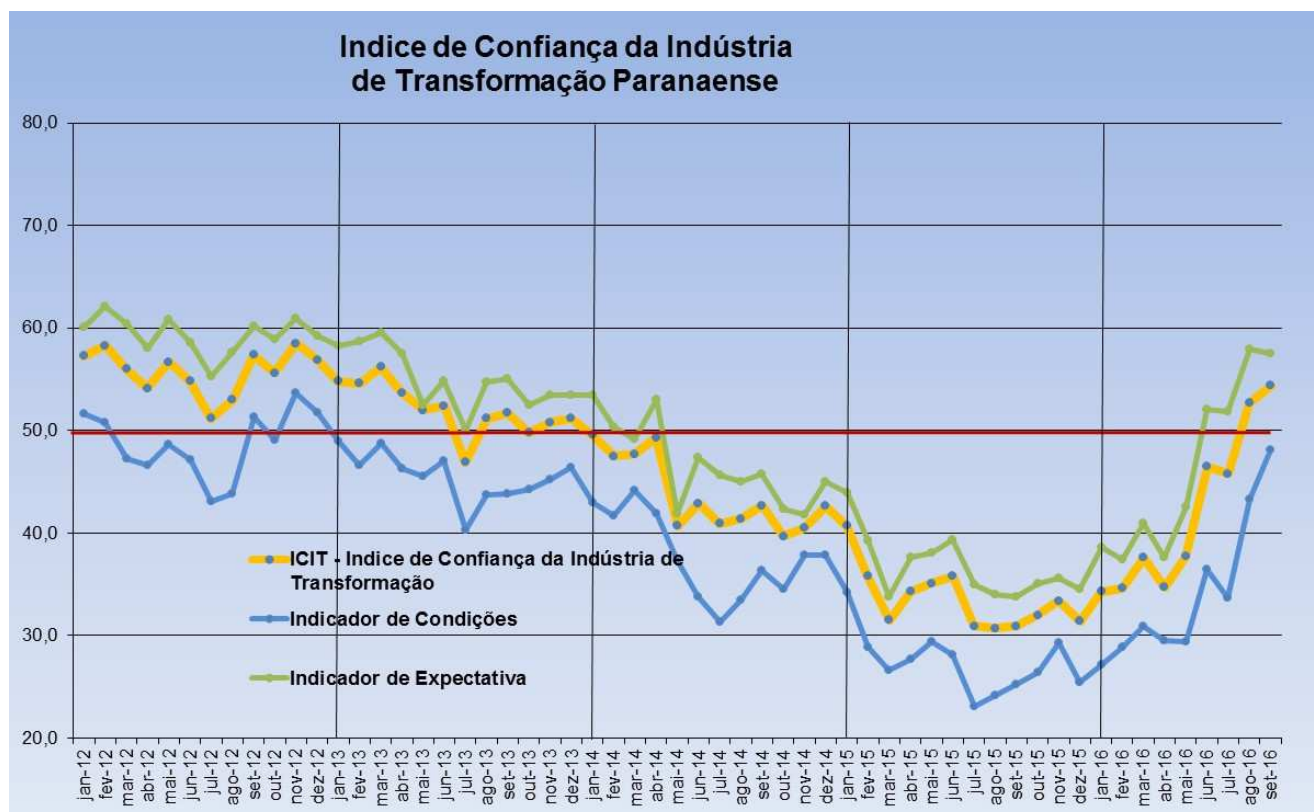
Neste setembro a confiança do empresário da indústria de transformação subiu **+1,7** pontos. O índice de Confiança se situou **+23,5** pontos acima do nível de confiança de setembro de 2015.

O Índice de Condições apresentou aumento de **+4,8** pontos situando-se em **48,1** pontos, ou seja, continuando na área de pessimismo, desta vez pela quadragésima terceira vez consecutiva, ficando **+22,9** pontos acima do registrado em setembro de 2015.

O Índice de Expectativas apresentou retração de **-0,4** pontos, situando-se em **57,5** pontos em setembro, situando-se, pela quarta vez consecutiva, na área de otimismo desde abril de 2014. Quando comparado este setembro com setembro de 2015, este índice está **+23,7** pontos acima.

O Índice de Confiança da Indústria de Transformação subiu **+1,7** pontos percentuais em relação a agosto, situando-se, pela segunda vez consecutiva na área de otimismo. O maior impacto positivo adveio das condições da empresa (aumento de **+5,3** pontos).

"O indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas".



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16
Condições	33,7	43,3	48,1	-2,7	9,6	4,8	10,6	19,2	22,9
Expectativas	51,9	57,9	57,5	-0,2	6,0	-0,4	16,9	23,9	23,7
Confiança	45,8	52,7	54,4	-0,7	6,9	1,7	14,9	22,0	23,5

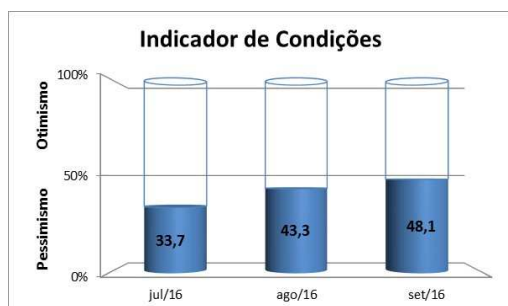
O Indicador de Confiança subiu em setembro +1,7 pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria de Transformação - Paraná é composto pelo **Índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **48,1** pontos em setembro (43,3 em agosto), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **57,5** pontos em setembro (57,9 em agosto).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16	jul/16	ago/16	set/16
Economia	24,7	41,6	45,4	-4,0	16,9	3,8	10,1	27,7	31,8
Empresa	38,2	44,2	49,5	-2,8	6,0	5,3	10,5	15,0	18,6
Condições	33,7	43,3	48,1	-2,7	9,6	4,8	10,6	19,2	22,9



O índice de Condições melhorou, porém continua na área de pessimismo.

O indicador de Condições da **Economia** mostra descrença na situação econômica.

O indicador de Condições da **Empresa** permanece 33 meses consecutivos na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (48,1)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**45,4**) e pelo índice de Condições da Empresa (**49,5**); o primeiro apresentou, em setembro, aumento de **+3,8** pontos e o segundo de **+5,3** pontos, evidenciando melhora nas condições atuais da empresa e permanecendo na área de pessimismo. Quando comparado este setembro com setembro de 2015, verifica-se aumento de **+31,8** e de **+18,6** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais teve aumento de **+4,8** pontos em setembro em relação a agosto, ficando **+22,9** acima de setembro de 2015. O Indicador de Condições vem se mantendo na área de pessimismo.

O **Índice de Expectativas (57,5)** é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (**54,5** – segundo mês consecutivo na área de otimismo) e pelo índice de Expectativas da Empresa **59,3**, o primeiro apresentou aumento de **+1,0** ponto e o segundo queda de **-0,9** ponto em relação a agosto. Quando comparados com setembro de 2015, há aumento de **+33,8** e de **+19,0** pontos, respectivamente, evidenciando melhoria nas expectativas da economia e nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas caiu **-0,4** pontos, situando-se em setembro em **57,5** e está **+23,7** acima do registrado em setembro de 2015.



As expectativas apresentaram aumento em setembro e estão na área de otimismo há quatro meses.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	Jul/16	Ago/16	Set/16	Jul/16	Ago/16	Set/16	Jul/16	Ago/16	Set/16
Economia	49,9	53,5	54,5	6,4	3,6	1,0	26,0	32,3	33,8
Empresa	53,0	60,2	59,3	-3,3	7,2	-0,9	12	19,7	19,0
Expectativas	51,9	57,9	57,5	-0,2	6,0	-0,4	16,9	23,9	23,7

Indicadores conjunturais de agosto

Em agosto, os indicadores conjunturais sobre o **nível de produção** apresentaram **resultados positivos** em relação a julho, com aumento no 'Volume de Produção' que passou de 47,7 para **51,4** pontos; a 'Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)' se manteve em 35,3 pontos e a 'Utilização de Capacidade Instalada (%)' passou de 68 para **69** pontos.

Os indicadores da **situação atual** apresentaram **resultados ambíguos**, sendo que dois deles estão na área de otimismo: a 'Evolução do Número de Empregados' passou de 44,8 para **45,8** pontos; a evolução de 'Estoques de produtos finais (planejado/desejado)', passou de 54,5 para **54,1** pontos, e os 'Estoques de produtos finais (evolução)' passaram de 52,0 para **50,2** pontos.

Os indicadores de **atividade futura** apresentaram **resultados negativos**, a 'Demanda por produtos' passou de 58,5 para **56,6**; o 'Número de empregados', passou de 50,9 para **48,7** pontos; a 'Compra de matéria-prima' passou de 56,9 para **55,3** e a 'Quantidade exportada', passou de 58,4 para **51,3** pontos, todas as comparações entre julho e agosto.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre o nível de produção apresentaram resultados positivos. Os da situação atual apresentaram resultados ambíguos. Os indicadores de sobre a situação futura apresentaram resultados negativos.

Indicadores Conjunturais da Indústria de Transformação	ago/15	set/15	out/15	nov/15	dez/15	jan/16	fev/16	mar/16	abr/16	mai/16	jun/16	Jul/16	ago/16
1. Volume de Produção	43,1	41,7	42,4	38,8	34,4	37,6	42,9	48,0	42,2	43,5	45,0	47,7	51,4
2. Utilização de Capacidade Instalada (efetiva/usual)	33,9	32,4	29,6	30,5	27,5	27,9	33,3	33,9	31,8	31,8	30,7	35,3	35,3
3. Utilização de Capacidade Instalada (%)	65,0	66,0	67,0	65,0	65,0	62,0	62,0	67,0	65,0	64,0	64,0	68,0	69,0
4. Evolução do número de empregados	40,1	43,0	43,3	41,6	42,7	40,9	41,1	44,9	43,4	46,2	44,0	44,8	45,8
5. Estoques de produtos finais (planejado/desejado)	61,0	59,7	59,3	60,1	55,3	54,3	58,0	55,3	56,5	55,2	57,1	54,5	54,1
6. Estoques de produtos finais (evolução)	55,3	55,2	53,1	51,2	49,1	52,0	51,9	55,9	54,0	49,4	53,5	52,0	50,2
7. Margem de lucro operacional		29,5			34,1			34,2			34,1		
8. Situação Financeira		38,3			42,5			42,2			39,3		
9. Acesso ao crédito		27,0			27,3			23,6			30,0		
11. O preço médio das matérias-primas		70,4			67,7			70,1			69,0		
12.1 Perspectivas próximos 6 meses: Demanda por Produtos	45,3	43,5	40,7	38,0	44,3	44,4	45,0	45,3	44,0	53,7	54,4	58,5	56,6
12.2 Perspectivas próximos 6 meses: Número de empregados	42,1	40,7	40,5	39,9	42,6	42,7	41,2	43,9	42,1	46,2	45,7	50,9	48,7
12.3 Perspectivas próximos 6 meses: Compra de matéria-prima	41,4	42,4	36,7	36,6	44,2	44,1	42,4	47,8	41,7	50,2	52,8	56,9	55,3
12.5 Perspectivas próximos 6 meses: Quantidade exportada	49,1	52,8	50,7	49,2	51,6	52,3	55,3	51,9	50,1	53,3	50,3	58,4	51,3